

# Hard skills e soft skills para gestores de informação: entre foco e flexibilidade profissional

Ana Lúcia Terra

Universidade de Coimbra, CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares

anaterra@fl.uc.pt

## Resumo

Desde as últimas do século XX, os profissionais da informação, tradicionalmente identificados com bibliotecários, arquivistas e documentalistas, assistiram a uma mudança na cosmovisão do seu espaço de trabalho. Tal como notou o bibliotecário Robert S. Taylor, em 1979, assistia-se à transição de uma visão ptolemaica do mundo da informação, em que a biblioteca ocupava um lugar central, para um universo copernicano em que o centro é ocupado pela informação e as bibliotecas representam um dos muitos planetas que giram à volta da informação. As licenciaturas da área da Ciência da Informação que surgiram, em Portugal, no início do novo milénio vieram contribuir para o reforço desta mudança e responder às exigências de uma formação académica mais abrangente e integradora. Nesta comunicação, refletiu-se sobre a necessidade de repensar e conciliar as competências técnicas específicas da área de atuação dos profissionais da informação (hard skills) com as competências relativas à forma como os indivíduos lidam com os outros, consigo mesmo e com os seus contextos (soft skills). Destacaram-se as 16 competências do futuro propostas por Ehlers & Kellermann (2019) e os documentos do CILIP (2021) e da ARMA (2017), como orientações para repensar o desenvolvimento de competências nos planos de estudo ao nível da licenciatura em Ciência da Informação. O balancear ajustado entre competências e funções emergentes e tradicionais, assimilando a tradição na mudança, foi enfatizado como um rumo necessário. Uma formação que incorpore e adeque os conhecimentos e as técnicas tradicionais de bibliotecários, arquivistas e documentalistas com as novas possibilidades oferecidas pelos sistemas computacionais, com a inteligência artificial, a automatização, a robótica, a visualização de dados, entre outros, representa um desafio mas é também condição do sucesso.

**Palavras-chave:** Competências em Ciência da Informação, Desenvolvimento do profissional de informação, Habilidades do profissional da informação.

## **Abstract**

Since the end of the 20th century, information professionals, traditionally identified with librarians, archivists and documentalists, have witnessed a change in the cosmovision of their workspace. As noted by the librarian Robert S. Taylor, in 1979, there was a transition from a Ptolemaic view of the world of information, in which the library occupied a central place, to a Copernican universe in which the center is occupied by information and the libraries represent one of the many planets that revolve around information. The degrees in the area of Information Science that emerged in Portugal at the beginning of the new millennium contributed to reinforce this change and respond to the demands of a more comprehensive and inclusive academic training. This communication reflected on the need to rethink and reconcile specific technical skills in the area of activity of information professionals (hard skills) with skills related to how individuals deal with others, with themselves and with their contexts (soft skills). The 16 competences of the future proposed by Ehlers & Kellermann (2019) and the CILIP (2021) and ARMA (2017) documents stood out as guidelines for rethinking the development of competences in the study plans at the level of the degree in Life Sciences. Information. The tight balance between emerging and traditional competencies and roles, assimilating tradition into change, was emphasized as a necessary course. A training that incorporates and adapts the knowledge and traditional techniques of librarians, archivists and documentalists with the new possibilities offered by computational systems, with artificial intelligence, automation, robotics, data visualization, among others, represents a challenge but it is also a condition for success.

**Keywords:** Information Science Skills, Information Worker Development, Information Worker Skills.